



Relato de experiência no IFPR - ação/projeto vinculado ao Cope

Clube de Leitura #EscritoPorElas*

Izabelle Taize Mauricio; Lisandra Maria Kovaliczn Nadal; Rodolfo Henrique de Mello Caversan

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) - *Campus Jaguariaíva*

Palavras-chave: Feminismo; Incentivo à leitura; Literatura

No século XVII surge o romance, gênero literário que se popularizaria dois séculos mais tarde, tendo por foco cenários cotidianos de indivíduos de uma classe social específica, a burguesia. Tal gênero esmiúça sua vida doméstica, difundindo uma série de valores a partir dos quais se idealiza a figura da mulher modelada por estereótipos, tais como: boa e virtuosa; ajudante do homem; aquela relacionada às oposições como pai/mãe, homem/mulher, superior/inferior, sempre guiada pela razão masculina superior. Tais ideais foram sendo explorados até o século XIX, ao longo do qual diversas transformações estruturais profundas ocorreram na sociedade da Europa ocidental. Tal período se caracterizou como sombrio para as classes operárias e principalmente para as mulheres, visto que foi aí que surgiram os movimentos sociais como os sufragistas e o feminismo. As reivindicações feitas por tais movimentos possibilitaram, em alguma medida, o acesso à leitura em maior escala às mulheres, principalmente às burguesas. Mesmo diante do cenário perturbador que se criava, as mulheres, apesar de serem privadas de educação superior ou mesmo qualquer educação - quando o assunto em questão não eram prendas domésticas - começaram a escrever e a publicar. De acordo com Del Priore (2004, p. 425)

(...) foi a partir dessa época que um grande número de mulheres começou a escrever e publicar, tanto na Europa quanto nas Américas. Tiveram primeiro de aceder à palavra escrita, difícil numa época em que se valorizava a erudição, mas lhes era negada educação superior, ou mesmo qualquer educação a não ser a das prendas domésticas; tiveram de ler o que sobre elas se escreveu, tanto nos romances quanto nos livros de moral, etiqueta ou catecismo.

Diante da complexa situação histórica da mulher, vista como ser inferior, e considerando que, de acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil 5ª edição (2020, p. 20) apenas 52% dos brasileiros possuíam hábitos de leitura em 2019, foi desenvolvido o projeto de extensão #EscritoPorElas, que consiste na criação de um clube literário voltado ao incentivo à leitura e conhecimento por meio da divulgação do trabalho de escritoras mulheres, em especial as regionais, como forma de valorização da cultura local. A iniciativa tem como objetivo alcançar tanto pessoas pertencentes à comunidade interna do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) *Campus Jaguariaíva*, entre

discentes e servidores, quanto à comunidade externa. Formado por pessoas de distintos gêneros, etnias e classes sociais, o clube possui como único pré-requisito o interesse pela literatura. O projeto teve como intuito estimular a independência e a autonomia dos participantes para se expressarem, além de incentivar o uso de bibliotecas como prática contínua.

Os encontros foram mediados por meio de rodas de conversas, realizadas na Biblioteca Capitão Aviador João Igor da Silva Pivovar, localizada no *Campus Jaguariaíva*. Para estabelecer uma conexão e minimizar barreiras físicas que pudessem haver entre as mediadoras do encontro e os demais participantes, foram estendidos tatames e colchonetes pelo chão, com o intuito de tornar o espaço mais acolhedor. Com base nas sugestões dadas pelos participantes, foram selecionados trechos de obras dos mais diversos estilos literários. Dessa forma, os organizadores do clube liam e analisavam em conjunto com os participantes os trechos das obras, o que, segundo Freire (1981, p. 9), “implica na percepção das relações entre o texto e o contexto”.

Apresentação do #EscritoPorElas na VIII Feira de Inovação das Ciências e Engenharias - Ficiências. Crédito: Lisandra Maria Kovaliczn Nadal



* Projeto contemplado pelo Edital Proeppi nº 06/2020, no Programa Institucional de Bolsas de Extensão - modalidade Pibex Júnior e no Programa Institucional de Apoio ao Extensionista, vinculado à Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (Diext).



Além disso, se desenvolveram intervenções artístico/literárias, encontros com escritoras, práticas de fomento à leitura e encontros virtuais, por meio de interação com outros clubes de leitura para ampliação do repertório e desenvolvimento conjunto dos clubes. Para promoção das atividades foram feitas divulgações prévias, tanto em meios de socialização virtual como *Facebook* e *Whatsapp*, quanto em painéis dispersos pela instituição de modo a alcançar também aqueles que não possuíam acesso à internet.

Posterior aos encontros e às atividades realizadas, contamos como método de planejamento estratégico a Análise SWOT, abreviatura dos termos em inglês Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), para auxílio e resolução parcial de fatores que influenciaram o desenvolvimento das intervenções literárias em questão. Segundo Contreras (2002, p. 27), “o papel da estratégia, nessa busca, é primeiro o de focalizar a atenção em áreas definidas pela estratégia e, em segundo lugar, o de excluir as possibilidades não identificadas que sejam incompatíveis com a estratégia”. Nessa estratégia, podem-se notar os fatores que interferem tanto positiva, quanto negativamente, facilitando a visualização do que deve ser mantido e do que deve ser alterado para a melhoria e manutenção do projeto.

Como resultado, além dos diversos encontros realizados, nos quais os participantes interagiram após as leituras e questionamentos, ocorreu a visita da escritora Luísa Cristina dos Santos Fontes, poetisa dos Campos Gerais, que incentivou o projeto com a doação de diversos exemplares de suas obras

na tarde em que se fez presente, além das pautas que instigou e trouxe à tona ao abordar temas como o papel da mulher como escritora.

Houve também o recebimento de livros de outras autoras, títulos como *Láquesis* da escritora Franciele Macedo, e *Poder, Dominação e Resistência*, obra de Sandra Lia Leda Bazzo Barwinski, para o incentivo à leitura. O projeto contou, ainda, com uma premiação consequente da apresentação realizada na Feira de Inovação das Ciências e Tecnologia - Fciencias edição 2019, na qual foi apresentado o projeto, bem como os resultados obtidos até o momento.

Em virtude da pandemia, as atividades de fomento à leitura seguem sendo realizadas em meios de socialização virtual. Nota-se uma crescente adesão da comunidade às publicações na página da biblioteca do IFPR Campus Jaguariaíva e, conseqüentemente, uma divulgação mais ampla das escritoras lidas ao longo do projeto e suas obras.

“Agradeço a acolhida carinhosa da Biblioteca [...] fiquei muito impressionada com a estrutura da instituição [...] com o acervo da biblioteca, pela quantidade, variedade e qualidade dos títulos disponíveis. [...] me chamou muito a atenção a nomeação de um espaço “Feminismo”. [...] Não é por acaso que Jaguariaíva tem entre suas filhas notáveis a pioneira escritora Maria Cândida de Jesus Camargo.”

Luísa Cristina Dos Santos Fontes
Professora e escritora

Captura de tela de uma das publicações criadas pela mediadora do projeto na Biblioteca do IFPR Campus Jaguariaíva - Instagram: @biblioteca.jaguariaiva.

Crédito: Lisandra Maria Kovaliczn Nadal





Encontro do projeto realizado na biblioteca do IFPR Campus Jaguariaíva. Crédito: Lisandra Maria Kovaliczn Nadal

REFERÊNCIAS

AUN, Heloisa. **Projeto incentiva a leitura de livros escritos por mulheres**. [S. l.]: Catraca Livre, 16 fev. 2016. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/cidadania/projeto-incentiva-a-leitura-de-livros-escritos-por-mulheres/>. Acesso em: 25 mar. 2021.

CONTREAS, Hernan E. Alday. **Gestão empresarial / Fae School**. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Bom Jesus, 2002.

DEL PRIORE, M. **História das Mulheres no Brasil**. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: Em três artigos que se completam**. 23. ed. [S. l.]: Cortez Editora, 1921. 49p. v. 4.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO (coord.). **Retratos da leitura no Brasil**. 5ª ed. IBOPE Inteligência: set. 2020. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2020/12/5a_edicao_Retratos_da_Leitura-_IPL_dez2020-compactado.pdf. Acesso em: 16 mar. 2021.

LUISA, Ingrid. **Homens escreveram 80% dos livros mais populares da história**. [S. l.]: Super Interessante, 15 fev. 2019. Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/homens-escreveram-80-dos-livros-mais-populares-da-historia/>. Acesso em: 31 mar. 2021.

MAG, CONFEITARIA. **Modifica**. In: #ReadWomen2014: Mulheres, Literatura E Mais Uma Provocação. [S. l.], 24 jun. 2015. Disponível em: <https://www.modifica.com.br/readwomen2014-mulheres-literatura-e-mais-uma-provocacao/#.XHbcmYhKiUl>. Acesso em: 29 mar. 2021.